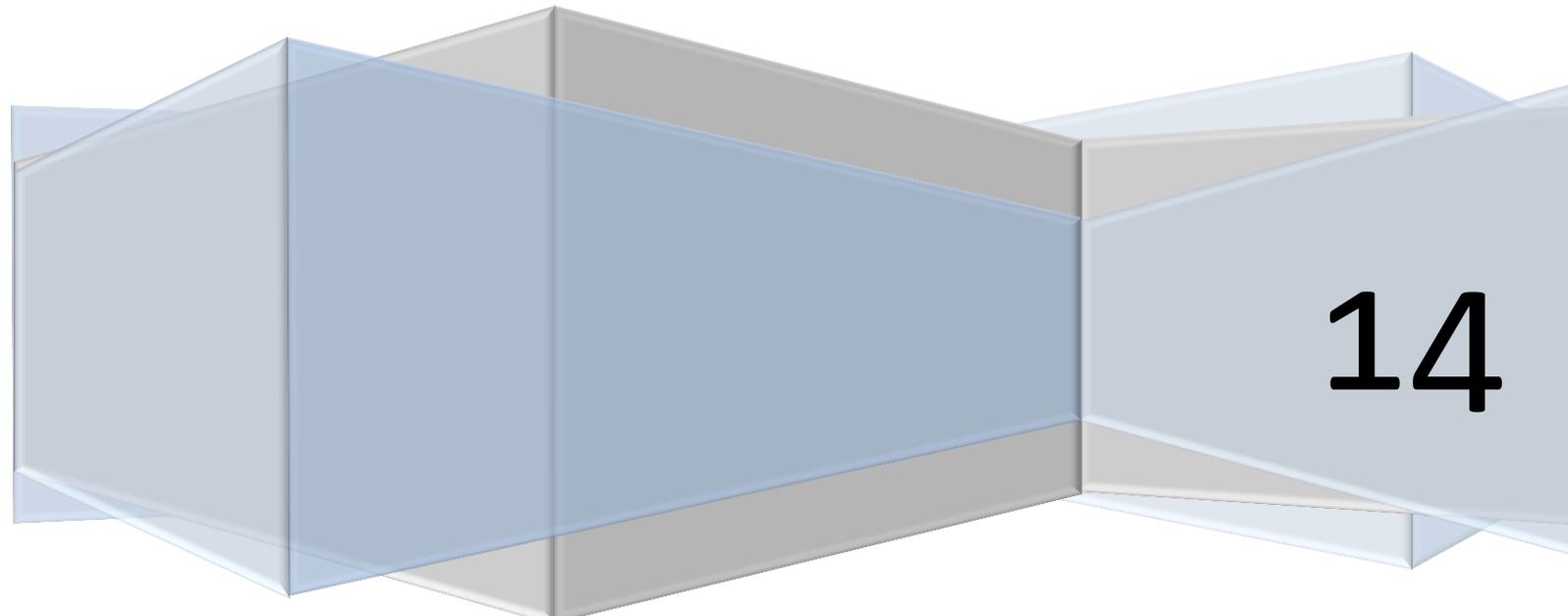


Assessoria de Monitoramento e Avaliação das Atividades Finalísticas
Secretaria Executiva
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Plano Anual de Monitoramento e Avaliação - PAMA



14

Brasília, março de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. OBJETIVOS	3
2. METODOLOGIA	4
3. RECURSOS NECESSÁRIOS	6
4. AVALIAÇÕES INICIADAS EM 2013 COM CONTINUIDADE EM 2014.....	7

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Anual de Monitoramento e Avaliação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para o ano de 2014.

Tal como discutido e deliberado em reunião da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação – CPMA, o PAMA/2014 será constituído por um abrangente esforço de mapeamento e de meta-avaliação piloto das avaliações contratadas pelo MCTI, bem como pela continuidade das avaliações iniciadas em 2013 e ainda em curso.

A decisão de realizar esse esforço ocorre em razão do desconhecimento, por parte do MCTI em seu conjunto, do volume, qualidade, aplicabilidade e investimentos associados às avaliações já realizadas pelo Ministério. Isto é, em que pese a já histórica tradição em avaliação, o MCTI em seu conjunto pouco conhece as próprias avaliações que demandou ou que foram feitas independentemente, afeitas, porém, às políticas e programas capitaneados pelo Ministério. De fato, os próprios processos de contratação, execução, aplicação e difusão das avaliações não estão devidamente unificados e organizados. Consequentemente, a prática da avaliação tem ocorrido sem parâmetros claros e nem sistemática comum. Obviamente, tal fato está associado à dificuldade de se implantar um modelo de gestão fundado no planejamento estratégico, que invariavelmente exige constantes e robustas avaliações.

Com este esforço de mapeamento e meta-avaliação piloto pretende-se, portanto, organizar a atividade avaliação no Ministério de forma a aumentar a qualidade, aplicabilidade e difusão dos estudos de avaliação num contexto de retroalimentação com o planejamento estratégico.

Nesse contexto, este documento encontra-se dividido, além desta apresentação, em quatro seções. A primeira apresenta dos objetivos geral e específicos do Plano. A segunda introduz a metodologia que será empregada, bem como o cronograma de atividades. Na terceira seção tem-se um breve comentário sobre os recursos necessários. Por fim, a quarta seção discute o andamento e tratamento das avaliações iniciadas em 2013 e ainda em curso.

1. OBJETIVOS

Geral: Realizar um abrangente esforço de mapeamento e classificação das avaliações de políticas e programas nacionais em CT&I.

Específico 01: Coletar, em meio virtual, todas as avaliações disponíveis de políticas e programas nacionais em CT&I.

Específico 02: Organizar, na forma de banco de dados interno, as avaliações coletadas.

Específico 03: Depois de selecionado um conjunto piloto, classificar e analisar as avaliações quanto a critérios relativos à utilidade, qualidade e método.

Específico 04: Elaborar um guia de boas práticas em avaliação de políticas e programas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

2. METODOLOGIA

Muito embora a metodologia da meta-avaliação precise ser refinada com o auxílio da CPMA, já se pode delinear aqui as experiências que nortearão os trabalhos do PAMA/2014. É preciso, contudo, enfatizar que a atividade de mapeamento e meta-avaliação piloto ocorrerá simultaneamente à execução das avaliações pendentes do PAMA/2013.

Dentre todas as experiências recentes em mapeamento e meta-avaliação em CT&I, destaca-se aquela realizada pela União Europeia por meio da Iniciativa *PRO INNO Europe*. Tal iniciativa mapeou e classificou mais de 242 relatórios de avaliação de políticas e programas de inovação elaborados entre os anos de 2002 e 2007 por 25 diferentes países.

O resultado deste abrangente esforço deu origem ao documento “*INNO-Appraisal: Understanding Evaluation of Innovation Policy in Europe*”, que apesar de tratar apenas de políticas de inovação, constitui-se no guia metodológico do PAMA/2014.

Obviamente, outros trabalhos e experiências em meta-avaliação e meta-análise serão relevantes para construir a base ferramental deste projeto. Nesse sentido, destacam-se os trabalhos, “*Meta-Analysis and the Learning Curve in Evaluation Practice*”, “*SMART Innovation: A Practical Guide to Evaluating Innovation Programmes*”, “*Best Practice Guidelines for Evaluation*”, “*RTD Evaluation Toolbox – Assessing the Socio-economic Impact of RTD*” e “*A Toolkit for Evaluating Public R&D Investment, Models, Methods, and Findings*”.

A leitura e análise destes trabalhos devem guiar as atividades e principalmente, auxiliar na forma de organizar as diferentes avaliações mapeadas. Nesse contexto, espera-se realizar o mapeamento e a meta-avaliação em três etapas.

A primeira, com duração prevista de dois meses, tem por objetivo realizar a leitura e análise da bibliografia aqui identificada de forma a construir uma base ferramental útil à realização dos trabalhos. As atividades da primeira fase serão realizadas através de reuniões periódicas da equipe nas quais se discutirá as referências bibliográficas. Uma vez realizada a leitura e análise das experiências em meta-avaliação, a equipe da ASCAV deverá apresentar à CPMA o resumo das diretrizes metodológicas. É nessa fase que se definem, escopo, conceitos e métodos.

3. RECURSOS NECESSÁRIOS

A execução desta proposta será realizada por servidores já alocados na ASCAV, que é composta por cinco especialistas em avaliação de políticas de CT&I. Este grupo de servidores contará com os recursos tradicionalmente disponíveis à ASCAV, bem como recursos provenientes do Artigo 18 da Portaria nº 397/2012, a qual estabelece que os Órgãos e Entidades Vinculadas do MCTI deverão destinar 0,01% dos recursos dos programas e ações sob sua responsabilidade para as atividades constantes deste Plano.

4. AVALIAÇÕES INICIADAS EM 2013 COM CONTINUIDADE EM 2014

Ao todo 05 avaliações iniciadas em 2013 deverão ter continuidade no PAMA/2014, podendo, ou não, se encerrar em 2014. São elas; (i) Avaliação da Infraestrutura de Pesquisa das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais vinculadas ao MCTI; (ii) Avaliação do Programa Antártico Brasileiro; (iii) Atividade de Cooperação Internacional do CNPq; (iv) Impacto do Programa Espacial no desenvolvimento da indústria nacional e (v) Avaliação da Infraestrutura de Pesquisa Brasileira na área de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Tal como apresentado no relatório de atividades do PAMA/2013, cada avaliação encontra-se em estágio distinto de realização. Assim, tem-se, desde trabalhos em fase inicial, quanto trabalhos em vias de finalização.

Referências

- _____. Estratégias Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI (2012 – 2015). Brasília, 2012. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/docs/218981.pdf>
- _____. Plano Anual de Monitoramento e Avaliação 2013. Brasília, 2012.
- EUROPEAN COMMISSION. INNO APPRAISAL: *understanding evaluation of innovation policy in Europe. Final Report*. 2010. Disponível em: http://www.proinno-europe.eu/sites/default/files/INNO-Appraisal_Final_Report_100423_1348_web.pdf. Acesso em: 08 fev. 2013.
- EUROPEAN COMMISSION. *Smart Innovation: A Practical Guide to Evaluating Innovation Programmes*. 2006
- FAHRENKROG, G. et al. *RTD Evaluation Toolbox – Assessing the Socio-economic Impact of RTD Policies*. IPTS. 2002.
- LIPSEY, M. *Meta-Analysis and the Learning Curve in Evaluation Practice*. *American Journal of Evaluation*, Vol. 21, No. 2, 2000, pp. 207–212.
- MARANHÃO, Tatiana de P. A. "Evaluation of Science, Technology and Innovation Policy in Brazil: high complexity and new methodological frontiers", in Seminário-Taller Internacional sobre evaluación de investigadores y equipos de investigación para la innovación y el desarrollo. Montevideo, 24 e 25 de setembro de 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- MILES, I. et al. *SMART Innovation: A Practical Guide to Evaluating Innovation Programmes, A Study for DG Enterprise and Industry, Brussels*. 2005.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Portaria nº137, de 19 de fevereiro de 2013.
- OECD. *Best Practice Guidelines for Evaluation, PUMA Policy Brief* nº. 5, May 1998.
- RAUEN, A. T. Desafios da avaliação em políticas de inovação no Brasil. *Revista do Serviço Público*, v. 64, p. 427, 2013.
- RAUEN, A. T., MARANHÃO, T. Institucionalização da Avaliação em CT&I. *Revista AVAL* (Prelo).
- RUEGG, R.; Feller, I. *A Toolkit for Evaluating Public R&D Investment, Models, Methods, and Findings, from ATP's First Decade*. Gaithersburg: NST. 2003.
- ZACKIEWICZ, M. Trajetórias e desafios da avaliação em ciência, tecnologia e inovação. 2005. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica). Departamento de Política Científica e Tecnológica, Unicamp, Campinas.